



ESTADO DO MARANHÃO  
Câmara Municipal de Buriti  
*Avenida Candoca Machado, nº 125 - Centro CEP 65.515-000.*  
*CNPJ n.º 07.509.201/0001-68*

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BURITI MA EM 17  
DE NOVEMBRO DE 2023.

Aos 17 (dezesete) dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três (17/11/2023), às 9h15min, no plenário da Câmara Municipal de Buriti (MA), localizado na Av. Candoca Machado, nº. 125, "Centro". Presentes os vereadores Antonio Elis Ferreira dos Santos, Antonio Jose Ferreira da Silva, Andréa de Oliveira Costa, Antonio Mateus dos Anjos Tertulino, Djailson Jairo Bastos Silva, Ednaldo de Carvalho Freitas, Josimar Alves Lima, Edmilson Alves Rodrigues, Laudelino de Jesus Mendes, Naires Marques Freire, Reginaldo Vaz da Silva. Em seguida, foi feita a chamada e assinada à ficha de presença da casa, foi constatado haver quórum suficiente para funcionar a sessão. Após o horário de convocação, o Presidente saudou inicialmente todos os presentes, e sob a proteção de Deus declarou aberta a Sessão ao tempo que convidou o vereador Ednaldo de Carvalho Freitas para que viesse compor a Mesa Diretora em virtude da ausência da 1º Secretária e Vereadora Naires Marques Freire até o momento da chamada pela lista de frequência e com a anuência da Vereadora Andrea de Oliveira Costa que o vereador Ednaldo Freitas para

compor a Mesa Diretora em virtude de ter preferência em compor tendo em vista o cargo de Vice-Presidente da Casa Legislativa. Logo após, o Sr. Presidente convidou a Assessora Geral da Câmara que realizasse a leitura da ata da Sessão Ordinária Anterior, Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Buriti-MA, em 10 de novembro de 2023, antes do término da leitura da Ata o Sr. Presidente indaga ao Plenário se a vereadora Naires Marques Freire pode ou não participar da sessão em virtude do atraso pois a sessão já tinha se iniciado. O vereador Laudelino de Jesus Mendes esclarece que quando ocorre o atraso do vereador o mesmo deve aguardar o término do que estar ocorrendo na sessão para então poder participar. E não somente já ir se dirigir ao local, principalmente porque o local na mesa diretora já estava ocupado por outro vereador, alertando isso para que não ocorra mais uma vez. A vereadora Andréa de Oliveira Costa pontua que também não há da sua parte nenhuma objeção para a participação da vereadora Naires na sessão, porém a vereadora deveria ter o cuidado em observar e ficar em baixo pedindo autorização e ter ficado no aguardo ou ter sentado na cadeira que estava vazia. Já tinha sido feito a composição da Mesa, já constando em Ata sendo esse o seu entendimento. Foi um erro corrigível e exemplo para todos nós. Porque na verdade é até um constrangimento pro colega que estava compondo a Mesa. A vereadora Naires Marques Freire se posiciona cumprimentando a todos os vereadores (a), visitantes e afirma que quem não sabe é como quem é cego, afirmando que infelizmente o Sr. Presidente não teve acesso a mensagem

enviada por ela informando o atraso. E ao adentrar o plenário eu assinei para ele perguntando se eu poderia ocupar o meu lugar e ele acenou que sim. Então não estou aqui sem saber o que eu estou fazendo, mas agradecendo pelas contribuições. O Sr. Presidente ratifica a indagação se o plenário concorda que a vereadora Naires Freire participe ou não da sessão. Sendo concedido pelos vereadores a participação da vereadora, porém devendo a Mesa Diretora devendo permanecer com a composição inicial da sessão, isto é, o vereador Ednaldo de Carvalho Freitas substituindo a 1º Secretária na Mesa, como sugerido pelo vereador Josimar Alves Lima, em observância ao Regimento Interno da Casa Legislativa. A vereadora Naires Marques Freire agradece pela compreensão do plenário e pontua que seria uma anormalidade não participar de uma sessão uma vez que não todos, mas muitos já precisaram se atrasar, justificaram e eu na condição de Presidente aceitei. Retomado a leitura da Ata e em seguida colocada em votação, sendo a Ata aprovada por unanimidade. Ato Contínuo, o Presidente da Câmara anunciou os temas relacionados à ordem do dia, qual seja: discussão e 1º votação do PL nº 010/2023 que dispõe sobre a Lei Orçamentária para o Exercício Financeiro do ano de 2024. Em seguida o Sr. Presidente indaga aos vereadores se seria realizado a leitura na íntegra ou apenas da mensagem do projeto o qual foi referendado por todos apenas a leitura da mensagem. Logo após a Assessora Geral realize a leitura da mensagem do Projeto de Lei nº 010/2023. Após isto, o Sr. Presidente colocou em discussão o Projeto em comento. O vereador Laudelino de Jesus





Mendes destaca que é o Projeto de Lei mais importante para ser votado na Câmara no ano. E o projeto de lei foi datado de agosto e chegou no dia 10 desse mês em que tive conhecimento e como é um projeto muito complexo, muito grande, não dá para analisar nada até o momento. Por isso eu quero aqui pedir que no outro ano chegue na época certa para assim discutirmos. O Sr. Presidente aduz que o projeto foi devidamente entregue como determina o regimento interno, além de que são duas votações. Então o vereador Laudelino de Jesus Mendes alega que a assessoria não está fazendo o trabalho dela. Porque segundo o edil assim que chega tem que ser repassado ao vereador no prazo correto e não em apenas 24 horas. Informando que esse é seu questionamento e não dizer que não vota favorável. Afirmando que assim se posicionou para que não ocorra mais situações dessa natureza. A vereadora Andrea de Oliveira Costa contribui com a fala do vereador Laudelino de Jesus Mendes e aduz que quando ele traz a importância da proposta caberia a participação popular. Seria de fundamental importância pós protocolo a Câmara, os vereadores reunir, discutir mesmo antes dessa primeira votação. Independente de regimento ou não. Sentar, discutir e porque não chamar para uma audiência pública, ter a participação popular, a participação dos seguimentos da gestão. O bojo do projeto em si é um volume bem considerável. Trata-se de números e que pudéssemos nos reunir de forma responsável, discutir, pontuar, colocar, tirar, dar a nossa contribuição somada com a população. É o meu entendimento, não receber o bojo desse projeto

com um volume e dar o seu voto aprovativo ou não dessa forma. Que fosse uma coisa bem discutida. Até porque já é uma discussão desse parlamento, é um pedido meu e de alguns colegas para que na entrega se tenha mais cuidado. Mas esse pedido de cuidado já vai para o último ano dessa legislatura. E desde legislaturas passadas já viemos pedindo isso, não sendo um fato isolado deste biênio no comando do trabalho da casa, já estar sendo cultural essa problemática nessa casa. O vereador Antonio Elis Ferreira dos Santos também se manifesta e diz que ouvindo atentamente a fala do vereador e da vereadora lamentavelmente a gente vota porque o município precisa para atender as necessidades, mas a tristeza é porque não chega nas mãos dos buritienses. O vereador, a casa esta liberando aqui 141 milhões para 2024. Eu queria aqui que todos aqueles que dizem que vereador não faz nada estamos aqui liberando dinheiro para os buritienses. Mas os ônibus do IFMA e da UEMA só vivem quebrados, os alunos tem que irem de bicicleta, de moto. Quero dizer aqui nobres buritienses que estamos liberando muito, mas muito dinheiro, agora só Deus sabe onde vai chegar. O vereador Antonio Jose Ferreira da Silva também se posiciona cumprimentando a todos e manifesta informando que tem interesse em colocar uma emenda, informando que vai protocolar na Casa e que na segunda votação a gente fossem avisados com antecedência. Porque é muita leitura para pouco tempo. Que se avisasse para a gente com antecedência a segunda votação. O vereador Josimar Alves Lima interpela e diz que nesse caso esse reajuste pode ser visto e apresentados a emenda a

comissão que deverá ou não aprovar a mesma. O Sr. Presidente acrescenta informando que a votação da LOA é contínuo, isto é já pra sexta feira seguinte a segunda votação devendo a emenda ser apresentada com prazo regimental e antecedência para a comissão avaliar e assim emitir o parecer. Após a discussão, o Presidente da Casa Legislativa coloca em 1º votação o PL nº 010/2023 que dispõe sobre a Lei Orçamentária para o Exercício Financeiro do ano de 2024, o qual fora aprovado por unanimidade. Ademais, o Sr. Presidente informa que houve a inscrição dos vereadores para uso da fala. O vereador Ednaldo de Carvalho Freitas assim se manifestou: “Sr. Presidente, Mesa Diretora, nobres colegas vereadores meu querido professor Lulu obrigado pela presença na casa do Povo e demais companheiros que se fazem presente. Eu hoje me inscrevi simplesmente porque gosto de dar minha fala e ouvindo atentamente os vereadores que deram seu parecer antes da votação que é louvável, vereador Laudelino, Andrea que fizeram suas colocações e é necessário analisar antes do voto aprovativo, mas o vereador Ednaldo tem a dizer que estar muito alegre e satisfeito em poder dizer, contribuir hoje mesmo sendo a primeira votação, mas quero dizer que aqui estar o orçamento que vai ser trabalhado no ano de 2024. É uma alegria compartilhar desse voto aprovativo porque aqui será a liberação dos recursos para o nosso querido Sr. Prefeito Arnaldo Cardoso poder fazer uso desse recurso a nosso município que precisa muito ser trabalhado e do qual ele vem trabalhando dia-a-dia do nosso município e aqui quando juntamos a Casa e fazemos um trabalho hoje



começando é muito louvável. Quero aqui agradecer ao nobre Presidente por hoje estar aqui fazendo parte da Mesa. Obrigada querida vereadora pela compreensão. Obrigada a cada um de vocês pela presença na casa, obrigada vereadores e desejo a vocês um bom final de semana. Um abraço no coração de cada um. Bom final de semana a todos." Em seguida o próximo orador foi o vereador Antonio Elis Ferreira dos Santos que assim disse: "Presidente, Mesa Diretora, nobres vereadores, assembleia aqui presente, Professor Alex Borges demais amigos, ex vereador César e o que tenho a dizer a todos que estão na escuta é que acabamos aqui de fazer a primeira liberação/ votação e queria que os buritienses compreendessem que tanta importância essa Casa tem. A minha tristeza de não ter detalhes onde esse dinheiro vai chegar e todos os buritienses precisam. Mas não chega. Porque nobre presidente como acabei de dizer, nobres vereadores o que se vê ano passado a gente fez essa mesma votação e passou de R\$ 130 milhões e estamos vendo colégios fechados, alunos em garupa de motocicleta, alunos perdendo aula, professor contratado sem receber dinheiro. Cadê os R\$ 133 milhões, cadê esse dinheiro. Porque essas escolas fechadas, porque não pagam aos contratados, porque os ônibus estão parados. Os pais estão levando os filhos para Coelho Neto na garupa de uma motocicleta. Porque o ônibus estar ali parado a oito dias no posto. Segundo as informações a falta de óleo. Mas aqui não vem nenhum professor formalizar sua denúncia. E depois dizem que vereador não faz nada. Nenhum vereador do mundo pode fazer nada se não chegar até a sua mesa. Se for para

ir pro Ministério Público, vamos juntos, mas em primeiro lugar eu queria as ações do professor, do pai de família, a liderança das comunidades, do interior que chegassem aqui informando a realidade escola fechada, o professor não estar sendo pago. Mas estar todo mundo calado. Vendo tudo se acabar, desaparecer e ninguém não faz nada. Eu, particularmente não aceito tanta corrupção e se essa casa fechar os olhos para tudo isso, a casa estar alimentando a corrupção crescer e a cada dia o Buriti se afunda. A nossa democracia buritiense estar sendo enterrada. Ou por falta de conhecimento ou de vontade. Mas aqui o vereador Hélio fala o dinheiro tem, se os professores contratados que vivem de reclamar com meses de atraso, os carros que fazem a educação reclamam que não estar recebendo, as escolas fechadas em 80% nos interiores. Onde o dinheiro estar? E a casa não poderá contar e apoiar um tipo de corrupção dessa. Eu digo logo Presidente nesse aqui o vereador Hélio não vota. Porque se votar aqui eu estou alimentando a corrupção e vocês professores que são da área deveriam se manifestar e apoiar o vereador Hélio para que este dinheiro não seja roubado. Estou aqui pedindo ajuda aos profissionais da educação de Buriti, aos professores. Que esses 4 milhões já estão no gatilho. E hoje fui informado nobres vereadores um senhor chamado que é da Contabilidade Acácio que houve uma licitação em seu nome de um milhão e meio. Agora para onde esse dinheiro vai. O dinheiro estar sendo lavado em Anapurus e Teresina e o Buriti zero. A casa tem que tomar conta desse tipo de corrupção. Merenda das piores, segurança não tem, a cidade



com sujeira, animal. Diga algum que é mentira do vereador Hélio. Eu vim para cá foi pra falar a verdade. Primeiro que tenho Deus e Ele tem trabalhado na minha vida. Se quiser acreditar ou fechar os olhos a palavra tem que ser dita. A verdade não mata, ela fortalece. Agora a mentira, o roubo ela enfraquece demais. Muito obrigado. Essas eram minhas palavras". A vereadora Naires Marques Freire foi a próxima a fazer uso da fala e assim disse "Senhores vereadores, professor Lulu, professora Valdilene Rocha, senhor Alex todos que se encontram. Quero saudar a todos e dizer aos nobres companheiros, buritienses que todas as questões da cidade elas são importantes e de responsabilidade do Poder Legislativo e Executivo cuidar para melhorar a vida das pessoas. Mas o dever do vereador é apenas assinar o requerimento, cobrar que a obra tal seja executada, que a ponte tal seja restaurada não. Não é só esse o trabalho do vereador. Nós temos um trabalho corpo a corpo com o povo. Hoje mesmo ao sair de minha casa me deparei com uma situação o real motivo desta vereadora ter se atrasado, acho que dentro de quase dentro de 3 anos raras vezes esta vereadora se atrasou ou faltou esta Casa porque respeita o regimento. Porque sabe como é importante respeitaras leis desta casa. Mas esta vereadora hoje se encontrou com uma situação atípica. Encontrei um senhor aí sair de minha casa e ele estava com o ouvido sangrando. E eu poderia fazer diferente. Poderia virar as costas para uma pessoa assim, só porque não poderia chegar atrasada a casa do povo. Na verdade, eu estava a serviço do povo. Atendendo aqueles que confiaram em

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Naires Marques Freire', is written vertically on the right side of the page.

nós para estarmos aqui a frente de zelar pelos direitos deles. E eu fiz o que qualquer um de nós vereadores aqui presentes faria. Já fui organizar para ele ser atendido. Não aqui no hospital porque foi uma decisão dele com a ajuda desta vereadora. Estão senhores vereadores este é um trabalho que se escolhe não somente por profissão, mas por amor ao próximo. O político ele tem que gostar de gente. Ele tem que gostar de estar com gente. E nós políticos temos que entender o outro político. Não estamos aqui para nos atacar, mas para nos darmos as mãos um ao outro e levarmos em consideração sim o que de fato tem importância e relevância para esta Casa sempre pensando no bem do próximo. É assim que vejo o trabalho de um político, do legislador, da Casa do Povo. Primeiro lugar Deus e depois o povo que aqui nos colocou. É para eles que devemos respeito e aqui dentro desta Casa nós devemos nos respeitar, como pessoas, profissionais e escolhidos que fomos por Deus e pelo povo. Cada um que estar aqui é autoridade instituída por Deus e pelo povo. Muito obrigada e bom final de semana a todos". O vereador Laudelino de Jesus Mendes se manifesta cumprimentando a todos agradecendo a Deus por essa oportunidade para discutirmos os assuntos do município e informando que na semana passada houve um mal entender por conta da gestão de que fizeram uma nota de esclarecimento sobre o empréstimo consignado dos funcionários públicos de Buriti. Não concordo com o que foi falado naquela nota porque ele estar tirando a responsabilidade da prefeitura e das pessoas que ali administram, sou contra

aquela nota e queria que a gestão da pasta das finanças tivesse cuidado porque passou o mês se falando nisso e quando explodiu a bomba porque vai para a conta dos funcionários e acredito ser um crime cometido por conta da gestão, deixam as pessoas sem saber o que fazer, ficam como inadimplentes porque pagam a conta duas vezes e ficam no vermelho. É preciso mais cuidado, e para ser correto a nota era a prefeitura não ter tirado o dinheiro dos funcionários, como não era apta a pagar, não era apta a receber também. Só queria esclarecer isso aqui. Meu repúdio a essa nota da prefeitura e dizer que a gestão se perde ao fazer uma matéria dessa, o banco não tem culpa. Logo após, o vereador Djailson Jairo Bastos Silva se posiciona e assim diz:

“Presidente, companheiros vereadores, amigos ouvintes, público presente. Bom dia a todos. Quero aqui falar só para esclarecer que a vereadora Andrea de Oliveira Costa fez o seu repudio aos vereadores. Vereadora esse seu repúdio não pega no vereador Veim da Limpeza porque segundo semestre no retorno desta Casa eu até brinquei com o vereador Antonio Ferreira vereador estamos voltando aos trabalhos e pode ver qual dos dois que vão faltar. Ele disse eu não faltou e eu também lhe disse dificilmente faltou até porque aqui é um compromisso de cada um que nós temos. E hoje nos anais dessa casa pode olhar como eu só faltou uma vez porque uma sexta-feira o prefeito Arquimedes Bacelar fez um convite ao Prefeito Arnaldo Cardoso e nesse convite o prefeito convidou alguns vereadores para recepcionar o ministro de Turismo. E neste dia foi minha falta. Inclusive seis de outubro meu filho estava doente em





Teresina, minha esposa estava viajando e mesmo assim não pude acompanhar. Mas minha irmã foi até ele em Teresina e levou ao médico porque vereadora como você disse é um compromisso que cada um nós temos. Então, eu vereador Veim da Limpeza tenho esse compromisso com o povo. Só queria lhe esclarecer que o repúdio não pega pro Veim da Limpeza. Um bom fina de semana para todos.” A vereadora Andrea de Oliveira Costa faz a réplica e assim aduz nobre vereador Djailson, Veim da Limpeza, meu nobre aceito as suas justificativas vossa excelência pôde acompanhar a leitura da Ata na integra da minha fala. Fiz minhas ponderações e o meu repúdio sustento. Fica o meu repúdio a esta casa. Conheço de perto suas necessidades, dedicação e compromisso com os dois municípios. Justificável de fato a sua ausência naquela sessão, mas como disse na minha fala anterior somos onze, não se justifica em momento algum esta casa ter cinco presentes e seis ausentes. Então o meu repúdio se mantém. Independentemente do convite de prefeitura X, seria uma forma de estar prestigiando, compartilhando, trocando experiencias, mas as redes sociais elas estão aí e nos possibilitam acompanhar até fora do país, imagina no nosso Estado. E há de convir comigo que vossas excelências chegaram no evento atrasados, e bem atrasados. Deixando de prestigiar o que se foi dado prioridade. E discordo, tenho reivindicções formalmente e informalmente para a gente trabalhar juntos o regimento interno desta Casa que estar totalmente desatualizado precisando de uma atualização e uma dessas seria a prioridade as sessões. Quanto a fala



da nossa colega não foi e não discordo, porque qualquer um de nós independente de poder legislativo, a função que exerce, mas é uma questão humana prestar socorro. Independente da área de atuação, não ligada a saúde necessariamente, mas a questão sensibilidade humana. Mas a questão não foi essa que se deixou transparecer dentro da sua fala. O que se questionou aqui foi o regimento interno e o bom senso. Não foi omissão de socorro, cheguei atrasada, é comum, aceitável, justificável e nesse caso plausível. Mas sim o bom senso, chegar pós chamada de presença, pós substituição e foi só isso, mas uma vez desculpa pelas minhas sinceras colocações e só dei uma pequena contribuição. Mas repensemos somos onze, podemos até não estar presente todos por contas de situações, imprevistos, coisas corriqueiras e temos como justificar. Quando necessário faço contato em caso de atraso com todos da secretaria e do Presidente e se tivesse previsão de ausência teria feito contato com todos da mesma forma e todos teriam ciência da minha justificativa formal, como todos sabem e tem conhecimento. Agora temos colegas que tem justificativas, mas tem colegas que não tem justificativa. Nem fraudada se justifica. Isso é fato, bom dia a todos, paz e bem, chuva de bençãos, bom final de semana. Em seguida a vereadora Naires Marques Freire diz que como falado em sua primeira fala quem não sabe é como quem não vê. Não julgando a senhora pensar dessa forma, mas enviei mensagem ao Sr. Presidente como diz o protocolo, mas infelizmente não foi visto a mensagem que repassei a ele. Inclusive em áudio e concordo com você

naquele momento a vereadora não estava cumprindo só um papel político, mas um ato de humanidade e como bem frisei na minha fala que tenho certeza que seria a atitude de qualquer um dos vereadores ou de qualquer pessoa que estivesse naquele momento. Ao adentrar ao plenário fiz conforme o protocolo e em momento algum desrespeitei a casa. Que Deus nos abençoe e um bom final de semana. O Sr. Vereador Ednaldo de Carvalho Freitas solicitou sua saída antes do termino da sessão por motivo de saúde, o plenário concordou e o Presidente assim permitiu. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente Antonio Mateus dos Anjos Tertulino deu por encerrada a sessão e, para constar, eu, Sâmia Laudemia Freire Costa, Assessora geral da Câmara, lavrei a presente ata que depois lida e achada, conforme vai assinada pelo presidente e pelos vereadores presentes.

---

Antonio Mateus dos Anjos Tertulino- Vereador

(Presidente)



Andréa de Oliveira Costa- Vereadora

(Vice- Presidente)



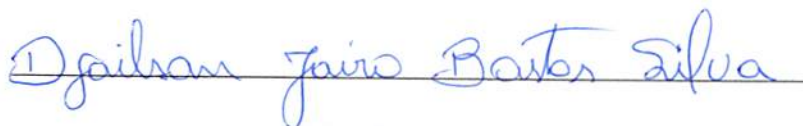




---

Naires Marques Freire-Vereadora

(1º Secretário)

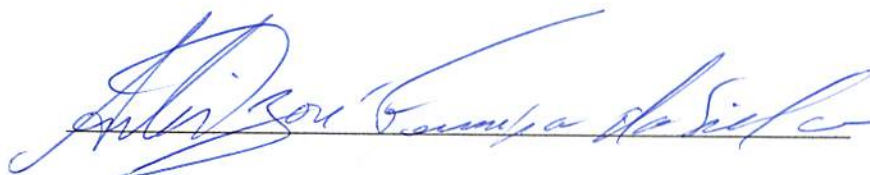


Djailson Jairo Bastos Silva-Vereador

(2º Secretário)



Antonio Elis Ferreira dos Santos-Vereador



Antonio Jose Ferreira da Silva-Vereador



Ednaldo de Carvalho Freitas- Vereador

---

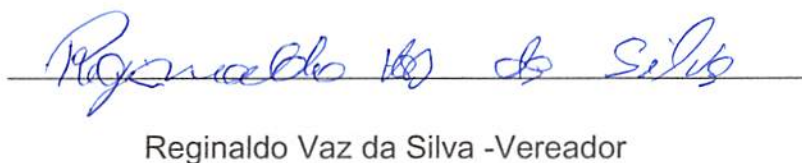
Edmilson Alves Rodrigues-Vereador



Laudelino de Jesus Mendes -Vereador



Josimar Alves Lima -Vereador



Reginaldo Vaz da Silva -Vereador



Sâmia Laudemia Freire Costa – Ass. Geral